**Respostas ao comentário do professor**

 *Senti falta na sua escrita de um maior foco no “Eu”, no seu papel nesse processo de caminhar em direção a utopia. Como Larissa, cidadã, estudante, futura engenheira florestal pode contribuir para a melhor compreensão da conjuntura? Como estimular pessoas a compreenderem e expressarem suas utopias? sobre elas dialogarem e a partir daí, estabelecerem acordos, pactos, políticas que possibilitem caminhar na materialização desse Imaginário, individual e coletivo?*

Focando mais no “eu” como pessoa, acredito que o meu papel nesse contexto de alcançar a minha utopia seja contribuir de maneiras positivas para com as pessoas, em pequenos gestos de educação e gentileza que podem transformar o convívio e faz das relações entre as pessoas cada vez melhores. Além de pode também transmitir os conhecimentos adquiridos em todos os âmbitos para todos aqueles que possam se interessar, pois a disseminação de conhecimentos científicos e/ou pessoais (vivenciados) são de extrema importância para evitar que pessoas possam vir a cometer mesmos erros ou as mesmas coisas que não deram certo.

Participar de eventos, discussões, pode ser uma forma de ajudar outras pessoas a encontrarem suas próprias utopias, despertar nas pessoas a vontade de entender o que para ela seria uma situação ideal em relação a uma determinada coisa. Estes caminhos podem mostrar as pessoas como entenderem umas as outras, visto que elas aprenderam a como entender a si próprio. Transformando esse conhecimento e esse meio de despertar o interesse nas pessoas de buscar suas próprias utopias como uma corrente, que possa atingir a todos, em qualquer situação.

Os acordos, pactos, políticas são firmadas por pessoas, pessoas como eu, você e qualquer outro. Se todos tivéssemos nossas ideias de utopia e de bem estabelecidas passaríamos de pensamentos tão individuais para pensamentos mais coletivos. Tirando a utopia apenas do imaginário e trazendo-o a para o mundo real.